

011 - EMERGÊNCIA E SOBREVIVÊNCIA DE CAPIM-MARMELADA (*Brachiaria plantaginea*). E. Voll, D. Karam, D.L.P. Gazziero e F.C. Krzyzanowski. EMBRAPA/CNPSO, Londrina, PR.

Com o objetivo de estudar o estabelecimento e a sobrevivência de capim- marmelada foram instalados experimentos no campo, e em vasos de cerâmica (20x20cm), por quatro anos consecutivos. Iniciados em 1989, com duração prevista de cinco anos. O delineamento experimental usado foi o de blocos ao acaso, esquema fatorial 3x2, com cinco repetições. Sementes maduras da espécie, colhidas em março/abril de cada ano, foram misturadas ao solo nas profundidades de 0-2,5cm, 0-7,5cm e 0-12,5cm e combinadas com dois tratamentos de movimentação do solo, sem e com, executada após as colheitas de soja e trigo. As sementes guardadas em câmara seca, foram semeadas no primeiro decêndio de setembro, exceto o quarto experimento, semeado até fins de abril/92, entre as culturas de trigo e após de soja. Trezentas sementes por vaso foram semeadas em um Latossolo Roxo distrófico, em Londrina. Uma repetição de cada tratamento foi usada anualmente para avaliação de sementes viáveis restantes. O capim-marmelada apresentou uma emergência variável em média de 30%, 25% e 60% a 7,5cm de profundidade, no primeiro ano de três experimentos. A emergência concentrou-se no período de SET/DEZ, não sendo significativa no período complementar. A emergência não foi afetada pela movimentação do solo. A alta emergência (60%) no experimento de 90/91, com redução devida a maior profundidade, deveu-se a um período de chuvas intenso, antecipado e intercalado com outro de déficit de chuvas. Ao final do primeiro ano, as porcentagens de sementes viáveis restantes nos experimentos equivaleram-se, em média, a 10%. O quarto experimento indicou que as sementes incorporadas imediatamente após a maturação foram induzidas à dormência, apresentando uma emergência máxima no ano de até 11,5%. Cerca de 1/3 desta emergência ocorreu no período que antecedeu o mês de setembro. A espécie apresentou uma germinação de 6,4%, num teste de germinação feito anterior a instalação do experimento, menor do que a emergência observada no ano, de 11,5%.

Cerca de 1/3 desta emergência ocorreu no período que antecedeu o mês de setembro. A espécie apresentou uma germinação de 6,4%, num teste de germinação feito anterior a instalação do experimento, menor do que a emergência observada no ano, de 11,5%. A sobrevivência da espécie, observada para o primeiro experimento apenas, foi de cerca de três anos. Emergências significativas tem ocorrido até fins de outubro com a movimentação do solo, com exceção do último experimento, cuja emergência no ano foi baixa.